

Eleições Autárquicas 2013



**Boletim sobre o processo
político em Moçambique**
Número EA 13 - 16 de Junho de 2013



Editor: Joseph Hanlon
Editor Adjunto: Adriano Nuvunga Chefe de redação: Fatima Mimbire Repórter: Anchieta Maquitela

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, e AWEPA, Parlamentares Europeus para a Africa
O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.
www.cip.org.mz/election2013/

STAE cria equipa central de supervisão do recenseamento

Numa clara admissão de que estava despreparado para o elevado número de problemas, STAE criou uma equipa de supervisão do recenseamento eleitoral.

A equipa central de monitoria e avaliação tem por objectivo de controlar todas as operações e assegurar o aprovisionamento do material junto das brigadas do recenseamento eleitoral.

A equipa vai, igualmente, explicar aos brigadistas sobre os documento que devem ser aceites para o recenseamento.

Segundo o director do Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE), Felisberto Naife, esta equipa vai tentar evitar os constantes problemas que tem se verificado nos postos de recenseamento.

A equipa é constituída por pessoas do departamento de recenseamento e sufrágio, técnicos informático e outros quadros de nível central e provincial.

"Nós ao nível do órgão eleitoral central decidimos criar uma equipa de supervisão em todas as 43 autarquias juntamente com os órgãos locais para podermos acompanhar de perto o processo de recenseamento e voltarmos a explicar sobre os documentos necessários para se recensear", explicou.

Beira: alguns supervisores continuam a violar a lei

Supervisores de alguns postos de recenseamento na Beira continuam a recusar documentos de identificação reconhecidos.

A supervisora do posto de centro de recenseamento da Escola Primária de Aeroporto, Fátima Amisse, confirmou que o seu posto, ainda, não aceita recensear cidadãos que apresentassem cédula pessoal e bilhetes de identidade antigos para o registo.

Segundo Amisse, esta decisão visa evitar que muitas pessoas recorram a cédulas e

bilhetes de identidade antigos para se recensear, bem como prevenir situações de duplo registo com recurso a aqueles documentos.

O mesmo cenário se verifica no posto de recenseamento da Escola Primária 3 de Fevereiro, no bairro de Vila Massane, onde o supervisor avisava as pessoas na fila de que quem possuísse o bilhete de identidade antigo e cédula, mas sem testemunhas, não podiam se recensear.

O supervisor não apresentava o seu cartão de trabalho e recusou revelar a sua identidade.

Devido a esta decisão várias pessoas, na sua maioria idosos que possuem bilhetes de identidade antigo vitalício, foram impedidas de se recensear.

Esta situação acontece uma semana depois de a diretora do STAE na Beira, Rotalina Wilson, ter esclarecido que os cidadãos que apresentam estes documentos devem ser registados..

Nacala Porto: MDM denuncia alegada duplicação de registo e CDE vai reunir para analisar

O Movimento Democrático de Moçambique (MDM) veio a público semana finda denunciar supostas duplicações de recenseamento de pessoas nalguns postos em Nacala-Porto, com intuito de viciar o processo.

O MDM que acusa os órgão eleitorais de facilitar o duplo registo, diz que formalizou a queixa junto da Comissão Distrital de Eleições.

Por seu turno, o presidente da Comissão Distrital de Eleições de Nacala-Porto, Gaspar Luante, disse ter recebido o lote de reclamações do MDM e a comissão vai reunir-se em sessão extraordinária para avaliá-las.

Entretanto, o STAE em Nampula distancia-se destas acusações, justificando que tal facto não pode constituir verdade, porque o próprio equipamento em uso não permite que estas situações ocorram.

O director do STAE em Nampula, Antoninho António explicou que "como técnico do STAE, posso adiantar em dizer que é impossível duplicar os cartões para o mesmo eleitor".

Postos de recenseamento voltam a registar afluência massiva

Postos de recenseamento nas Cidades de Nampula e Nacala-Porto voltaram a registar afluência massiva de pessoas que pretendem obter o cartão de eleitores, contrariando a situação que se verificou, poucos dias depois do arranque do processo, devido a problemas registados com os equipamentos.

Na cidade de Nampula a enchente verifica-se nos postos de recenseamento eleitoral localizados nas Escolas Primárias Completas (EPC) Parque Popular e dos Limoeiros,

Pavilhão dos Desportos e Escola Industrial 3 de Fevereiro.

Em Nacala-Porto esta situação verificou-se nos postos de recenseamento da EPC 7 de Abril, EPC da Cidade Alta, Escola Secundária de Nacala e EPC 25 de Setembro.

As enchentes são muito mais provocadas sobretudo devido a falta de domínio do equipamento por parte dos brigadistas.

Brigadistas em formação em Nhamayabue

Um total de 38 brigadistas que poderão estar envolvidos no processo de recenseamento eleitoral de raiz na nova autarquia de Nhamayabue (Tete), estão em formação. A capacitação dos brigadistas decorre em simultâneo com a formação de 15 agentes de Educação Cívica que arrancou semana finda.

O recenseamento de raiz vai iniciar a 20 de Junho nas 10 novas autarquias e deverá terminar 23 de Julho próximo, juntamente com as outras 43 autarquias, cujo recenseamento arrancou a 25 de Maio.

Boletim sobre o processo político em Moçambique

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga Chefe de redação: Fatima Mimbire Repórter: Anchieta Maquitela

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Publicado por CIP e AWEPA:

CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Frente de Libertação de Moçambique (ex-Pereira do Lago), 354, r/c (CP 3266) Maputo www.cip.org.mz cip@cip.org.mz Tel: +258 21 492 335, 823 016 391, 843 890 584
AWEPA, the European Parliamentarians with Africa, Rua Licenciado Coutinho 77 (CP 2648) Maputo awepa@awepa.org.mz Tel: +258 21 418 603, 21 418 608, 21 418 626
